

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2015.

**Camila Tomassewski Polessi (Departamento de economia UEPG discente
camilatomasewski@gmail.com)**

**Luciano Ribeiro Bueno (Departamento de economia UEPG docente
cocovith@hotmail.com) (COORDENADOR DO PROJETO)**

Resumo: Este trabalho faz parte do projeto de extensão (Levantamento de indicadores socioeconômicos para a região dos Campos Gerais) que está na sua 3ª edição e tem por objetivo analisar o comportamento do emprego formal nos Campos Gerais e comparar ao Paraná no período entre 2010 e 2015. O trabalho é de suma importância, pois está levantando um conjunto de dados econômicos neste caso, o emprego formal, inexistente até o momento para a região dos Campos Gerais composta por 23 municípios. Para cumprir tal objetivo, foram levantados dados, na esfera do emprego formal nos setores da indústria, comércio e serviços, utilizou-se como base de dados secundários o Registro de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (RAIS). Para analisar as modificações, no emprego formal nos setores citados, no período entre 2010 e 2015 foi utilizada como ferramenta a estatística descritiva. Com a estatística descritiva foi possível levantar uma síntese dos dados do emprego formal. Assim foi possível verificar a dinâmica dos 23 municípios comparado ao restante do estado. Verificou-se que, na região dos Campos Gerais, houve evolução positiva nos indicadores, ou seja, o emprego formal nos setores indústria, comércio e serviços aumentaram no período entre 2010 e 2015.

Palavras-chave: . Emprego. Campos Gerais. Paraná.

INTRODUÇÃO

Os anos 1990, na visão de Pochmann(2001) foram anos com várias dificuldades na economia brasileira pois o país foi atingido pela inflação, assim como pelo desemprego, elevada concentração de renda e descontrole nos gastos públicos. Diante disso, os reflexos no mercado de trabalho foram à impossibilidade de gerar novos empregos e o aumento das ocupações precárias.

De acordo com Cunha (2008) o mercado de trabalho nacional também vem passando por alterações e transformações significativas nas últimas décadas de forma a aumentar o nível do desemprego, dado que o crescimento do país tem-se mostrado incapaz de absorver a oferta de trabalho existe.

Segundo Fernandes e Cunha (2011) o mercado de trabalho paranaense teve alterações significativas no período entre 1996 a 2006 essas modificações foram o aumento do mercado de trabalho formal, com ênfase nos setores ligados ao comércio, e também a indústria. No tocante as regiões o destaque foi para o aumento no emprego formal nas regiões não metropolitanas.

A partir dessas breves considerações sobre as transformações ocorridas no mercado trabalho no Brasil e Paraná, é que o presente trabalho se insere. Que tem como escopo compreender o cenário do mercado de trabalho formal para a região dos Campos Gerais no período de 2010 a 2015.

No que diz respeito a justificativa, o presente trabalho e de suma importância, pois está analisando uma região, Campos Gerais, composta por 23 municípios tendo como relevante os setores madeireiro, metal mecânico e agropecuário, além de expressiva participação no segmento do agronegócio (IPARDES, 2014).

Outro ponto que torna o trabalho de extrema relevância, diz respeito ao levantamento de dados econômicos para região dos campos gerais. Vale lembrar, que os 23 municípios da região não possui indicadores econômicos para consulta. Neste ponto o trabalho é o início da construção de um banco de dados com indicadores econômicos para os Campos Gerais. Ademais o conjunto de dados indicadores será disponibilizado para acadêmicos, professores pesquisadores e comunidade em geral.

OBJETIVOS

Elaborar uma síntese das transformações do emprego formal por grande setor nos Campos Gerais no período entre 2010 e 2015, e apresentar os seus resultados mais relevantes para a comunidade.

METODOLOGIA

No tocante aos procedimentos metodológicos, que foram adotados no projeto, deve-se recordar que o objetivo geral do projeto consiste em identificar as transformações no emprego formal, nos 23 municípios integrantes da região dos Campos Gerais no estado do Paraná entre os anos 2010 e 2015.

Como o foco do trabalho é levantar um conjunto de dados que retratam as transformações ocorridas, analisar-se-á os dados relativos às dimensões do emprego formal na esfera da indústria, comércio e serviços em dois períodos no tempo, tentando captar a evolução das variáveis em cada uma destas dimensões.

Os dados utilizados para o emprego formal nas esferas da indústria, comércio e serviços, correspondem aos anos de 2010 e 2015, a partir das bases estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego- Registro de Informações Econômicas e Sociais-(RAIS).Deve registrar que, o dados utilizados no presente trabalho são secundários e são fornecidos para todos os municípios do Brasil.

No tocante ao tratamento dos dados nas dimensões especificadas, primeiramente será feita a média dos indicadores das esferas do emprego formal na indústria, comércio e serviços para os 23 municípios comparando com a média estadual. A partir disso, será possível elaborar uma série de indicadores reveladores da dinâmica dos 23 municípios tais como: a participação dos 23 municípios no total do estado; valores máximos e mínimos; desvio-padrão e coeficiente de variação para cada variável, permitindo fazer as análises e interpretações sobre o conjunto de municípios, tais como a amplitude dos valores, a variação, a importância dos 23 municípios no estado e os maiores e menores entre os 23 municípios da região dos Campos Gerais.

Dentre todos esses indicadores, o único instrumento que requer maiores esclarecimentos é o coeficiente de variação calculado a partir da divisão do desvio padrão pela média de cada uma das variáveis analisada e representada por $V = s/x$. Utilizou-se o coeficiente de variação para demonstrar que os resultados podem ser representados em porcentagem, ao passo que os desvios padrões não podem ser comparados, pois são expressos em diferentes unidades de medidas, de modo que, se o valor do coeficiente de variação for elevado, maior será a variabilidade dos valores entre os municípios. Do contrário, se os coeficientes forem mais baixos, menor será a variabilidade entre os municípios.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta o emprego formal no setor de serviços no estado do Paraná e nos 23 municípios dos Campos Gerais. Verifica-se que os 23 municípios tiveram um aumento inferior ao conjunto do estado. Enquanto no estado do Paraná o emprego formal no setor de serviços apresentou aumento de 19,4% na média entre 2010 e 2015, nos 23 municípios o aumento foi de 13,3% na média. Diante desses resultados, os 23 municípios, selecionados diminuíram sua participação no estado em (5,2)%.

No que tange aos valores mínimos e máximos apresentados das 23 localidades, observa-se que, o menor emprego formal na indústria em 2010 foi na localidade de Porto Amazonas com 257 empregos. No ano de 2015 o menor valor registrado foi 297, na localidade de Porto Amazonas. Diante disso verifica-se uma evolução no menor valor de 15,6%. No tocante ao maior valor do emprego formal, nos dois anos (2010 e 2015) foi em Ponta Grossa com um aumento de 13,3%, passando de 34.650 para 39.261.

Em relação ao coeficiente de variação os valores foram próximos em ambos os anos, (43,7% e 43,8%) isso por sua vez reflete que, a quantidade de emprego no setor de serviços nos municípios da região foram próximas.

Tabela 1 Variação do emprego formal no setor de serviços nos Campos Gerais (2010-2015).

Estadística dos Campos Gerais	Qtda emprego 2010	Qtda emprego 2015	Variação %
soma dos 23	70850	80255	13,3
participação dos 23 no Estado	5,9	5,6	-5,2
média dos 23	3080	3489	13,3
mínimo dos 23	257	297	15,6
máximo dos 23	34650	39261	13,3
desvio padrão dos 23	7042	7970	13,2
coeficiente de variação dos 23	43,7	43,8	0,1
Total do Estado	1193094	1425009	19,4
Média do estado	3173	3790	19,4

Fonte: Fonte: dados da pesquisa

A tabela 2 apresenta os resultados do emprego formal comércio no estado do Paraná e municípios dos Campos Gerais. O aumento neste tipo de ocupação foi maior nos 23 municípios dos campos gerais comparativamente ao desempenho do conjunto do estado, ou seja, enquanto nos primeiros o total de empregos foi de 41.366, em 2010 e 49.160 em 2015, no estado o saldo em 2010 foi 548.845 e em 2015 de 621.317. Portanto a variação nos 23 municípios foi de 18,8% enquanto que, no restante do estado foi de 13,2%.

Em relação à participação dos municípios selecionados no total do estado, a qual teve uma participação positiva da ordem de 7,5 % em 2010 e 7,9% em 2015 no total de empregos.

No que se refere aos valores de mínimo e máximo nas 23 localidades, observa-se que, o menor emprego formal comércio em 2010 foi na localidade de Guamiranga 90 empregos. Já em 2015 o menor valor registrado foi 87 de empregos, na localidade de Porto Amazonas. Assim verifica-se uma diminuição no menor valor de (3,3%). No que concerne ao maior valor do emprego formal comércio no ano de 2010 e também 2017 foi o município de Ponta Grossa com 20199 e 23353 respectivamente. Diante disso no período entre 2010 e 2017 houve um aumento de 15,6%.

Por fim uma última observação consiste na homogeneidade dos 23 municípios dos Campos Gerais, que é captado pelo coeficiente de variação, que pode -se considerar baixo em 2010 (43,7 %), passando para 45,0% em 2015 no qual apresenta uma variabilidade pequena no emprego formal comércio nos 23 municípios selecionados.

Tabela 2 Variação do emprego formal no setor do comércio nos Campos Gerais (2010-2015).

Estadísticas dos Campos Gerais	Qtde emprego 2010	Qtde emprego 2015	Variación %
soma dos 23	41366	49160	18,8
participação dos 23 no Estado	7,5	7,9	5,0
média dos 23	1799	2137	18,8
mínimo dos 23	90	87	-3,3
máximo dos 23	20199	23353	15,6
desvio padrão dos 23	4114	4752	15,5
coeficiente de variação dos 23	43,7	45,0	2,9
Total do Estado	548845	621317	13,2
Média do estado	1460	1652	13,2

Fonte: Fonte: dados da pesquisa

A tabela 3 apresenta os resultados do emprego formal indústria no estado do Paraná e municípios dos Campos Gerais. Vale destaque que este tipo de ocupação foi superior nos 23 municípios dos campos gerais comparativamente ao desempenho do conjunto do estado, ou seja, enquanto nos primeiros o total de empregos foi de 47675, em 2010 e 53858 em 2015, no estado o saldo em 2010 foi 643244 e em 2015 de 637305. Portanto a variação nos 23 municípios foi de 13,0% enquanto que, no restante do estado teve uma redução de (0,9 %).

Em relação à participação dos municípios selecionados no total do estado, a qual teve uma participação positiva da ordem de 7,4 % no total de empregos nos anos de 2010 e 8,5% em 2015.

No que se refere aos valores de mínimo e máximo nas 23 localidades, observa-se que, o menor emprego formal indústria em 2010 foi na localidade de São João do Triunfo 79 empregos. Já em 2015 o menor valor registrado foi 106 empregos, também na localidade de São João do Triunfo. Diante disso verifica-se um aumento no menor valor de 34,2%. Em relação ao maior valor do emprego formal indústria no ano de 2010 e também 2015 foi o município de Ponta Grossa com 15768 e 16430 respectivamente. O aumento no período entre 2010 e 2015 foi de 4,2%.

Por fim a última observação consiste na heterogeneidade dos 23 municípios dos Campos Gerais, que é captado pelo coeficiente de variação, elevado em 2010 61,6%, aumentando para 65,9% em 2015 no qual apresenta uma variabilidade elevada no emprego formal indústria nos 23 municípios selecionados.

Tabela 3 Variação do emprego formal no setor da indústria nos Campos Gerais (2010-2015).

Estadísticas Campos Gerais	Qtde emprego 2010	Qtde emprego 2015	Variação %
soma dos 23	47675	53858	13,0
participação dos 23 no Estado	7,4	8,5	14,0
média dos 23	2073	2342	13,0
mínimo dos 23	79,0	106,0	34,2
máximo dos 23	15768	16430	4,2
desvio padrão dos 23	3365	3555	5,6
coeficiente de variação dos 23	61,6	65,9	7,0
Total do Estado	643244	637305	-0,9
Média do estado	1711	1695	-0,9

Fonte: Fonte: dados da pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação à evolução dos dados apresentados no emprego formal nos setores, serviços, comércio e indústria, o presente resumo apresentou evolução positiva em todos os dados apresentados no período considerado. Dos dados apresentados destacam-se, o expressivo aumento no volume de empregos formais no setor do comércio, pois na média dos 23 municípios dos campos gerais, houve um aumento de 18,8% entre 2010 e 2015. Em relação aos empregos gerados por grande setor, o que gerou mais posto de trabalho nas 23 localidades dos Campos Gerais foi o setor de serviços, seguido da indústria e por último o comércio.

Vale destaque, para a média de emprego, nos 23 municípios selecionados, nos setores da indústria e comércio, foram superiores nos anos de 2010 e 2015 em relação ao conjunto do estado do Paraná. Já o setor de serviços apresentou média inferior nos municípios selecionados, apenas no ano de 2015.

Por último, deve ficar registrado, diz respeito ao coeficiente de variação, pois todos os setores do emprego formal apresentaram nos 23 municípios selecionados, elevada variabilidade. Isso é corroborado pelos valores mínimos e máximos com elevada amplitude. Isso demonstra uma elevada disparidade nos empregos gerados nos 23 municípios selecionados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M.S. Transformações recentes no mercado de trabalho paranaense. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n.115, p.79-100, jul/dez.2008.

CUNHA, M.S ; FERNANDES, C.B.S. **As transformações recentes no mercado de trabalho paranaense: uma aplicação do método *shift-share***. Revista de Economia UFPR, Curitiba, n.1(ano 35),p.149-168, jan/abr 2011.

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) (2017). Dados do CAGED E RAIS. Brasília, 2017. URL [On line]: <http://www.mte.gov.br>>. Acesso em 10 de junho. 2017.

POCHMANN, M. **O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu**.1. ed. São Paulo: Boitempo, 2001.